



CLÍNICA DE PEDIATRIA PARA O MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA/RS

DIAS, Camila Rigotti¹; SILVA, Mateus Veronese Correa da²

Palavras-Chave: Arquitetura hospitalar. Respiratória. Clínica pediátrica. Cruz Alta.

INTRODUÇÃO

A partir do século XX, as doenças respiratórias tornaram-se a principal causa de mortalidade infantil, os motivos estão associados à falta de conhecimento durante os primeiros sintomas, às más condições básicas de saúde e à adoção de medidas inadequadas ao tratamento (PRATO et al., 2014).

As doenças do aparelho respiratório são as responsáveis pela maior demanda de consultas e internações em Pediatria no Brasil. Atingem preferencialmente o trato respiratório superior e, quanto menor a idade do paciente, maior é o comprometimento do trato respiratório inferior. Nesta perspectiva a presente pesquisa, baseada na proposta de uma Clínica de Pediatria para o município de Cruz Alta/RS, objetivando o desenvolvimento de um local para diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças do trato respiratório para o município de Cruz Alta e região. A pesquisa baseia-se em estudo realizado na disciplina de Trabalho de Curso 1 – TC 1, apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta.

A construção do projeto demanda o estudo do histórico do tema nas mais diversas esferas, além da busca por referências de projetos já realizados, como forma de obtenção de subsídios que embasem a proposta. Através disso, a investigação buscou, entre outras análises, a proposta da Fundação de Reabilitação de Deformidades Craniofaciais (FUNDEF), localizada na cidade de Lajeado/RS. A instituição atua na reabilitação de crianças e adultos com fissuras labiopalatais, além de deficiência auditiva.

¹ Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Cruz Alta - RS. E-mail: camilagotti@hotmail.com

² Professor Arq. e Urb. Ma. do Curso de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Cruz Alta – RS. E-mail: matsilva@unicruz.edu.br



Neste projeto pode-se observar a proposta de desenvolver uma arquitetura sensorial, guiada pelos cinco sentidos humanos, tato, olfato, paladar, visão e audição. A estrutura em três pavimentos, distribui os ambientes através de circulações lineares, os ambientes necessários ao funcionamento do estabelecimento de saúde. A figura 1 representa a vista do acesso principal da unidade.

Figura 01 – Vista do acesso principal da FUNDEF.



Fonte: Escritório Queiroz e Queiroz, 2016

A cobertura contempla ainda uma praça pública, como forma de proporcionar um espaço humanizado para a comunidade, dando uma outra significância para a edificação em questão, unindo a funcionalidade de um estabelecimento hospitalar com a possibilidade de criação de áreas de lazer para a comunidade em que está inserida.

METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi elaborado como pesquisa exploratória por proporcionar maior conhecimento do tema em estudo. Inicialmente buscou-se pesquisa bibliográfica referencial no tema, como forma de realizar o levantamento dos dados relevantes para a elaboração do projeto da Clínica Pediátrica para o município de Cruz Alta.

Posteriormente a pesquisa consistiu na análise *in loco* do local escolhido, para que fosse possível obter as informações necessárias, com referência na estrutura e nas necessidades para a instalação do projeto, além do estudo do entorno do lote em questão.

Finalmente, buscou-se, o desenvolvimento dos parâmetros iniciais para o projeto da Clínica Pediátrica. Com isso se propôs a realizar os elementos projetuais essenciais para o desenvolvimento da proposta, como o programa de necessidades, pré-dimensionamento,

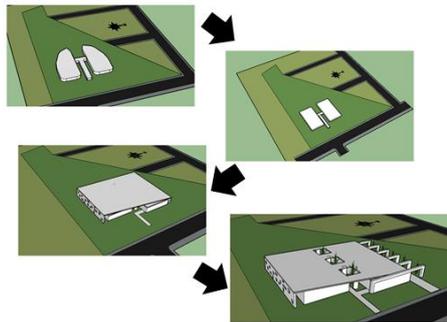


organograma, fluxograma, resultando na proposta de zoneamento. Por fim, definiu-se o conceito e o partido arquitetônico do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O embasamento através das buscas por informações preliminares, resulta na elaboração da proposta da Clínica Pediátrica especializada em doenças do trato respiratório para o município de Cruz Alta. A concepção conceitual do projeto se baseia na ideia do pulmão humano, órgão responsável pela respiração e principal atingido nas doenças respiratórias. Esta proposta desenvolve o acesso principal da unidade de forma central, em alusão a traqueia, elemento condutor do ar da respiração até os pulmões. A Figura 2 exemplifica a evolução do partido arquitetônico baseado nesta premissa.

Figura 02 – Evolução do partido arquitetônico



Fonte: Autora, 2017.

Esta proposta resulta em uma edificação de aproximadamente 1.760 metros quadrados, subdividida em dois prédios. Um contendo a área de consultórios e setor administrativo e o segundo com espaços voltados para a área de atendimento de urgência, diagnóstico e tratamento. Como resultado, tem-se uma edificação composta por dois volumes distintos, evidenciado por sua fachada, conforme pode ser visto na Figura 03.

Figura 03 – Fachada da proposta



Fonte: Autora, 2017



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pode ser demonstrado através da pesquisa, o município de Cruz Alta e sua região carecem de estabelecimentos com atendimento pediátrico especializado em doenças do trato respiratório.

Através do projeto da Clínica Pediátrica voltada a atender, diagnosticar, prevenir problemas do trato respiratório, percebe-se que uma estrutura voltada a saúde respiratória na infância, é de fundamental importância para proporcionar melhores condições de vida e menor taxa de mortalidade infantil.

REFERÊNCIAS

PRATO Izabel Claus, SILVEIRA Andressa, NEVES Eliana Tatsch, BUBOLTZ Fernanda Luisa. **Doenças respiratórias na infância: uma revisão integrativa.** Santa Maria, 2014. Disponível em: http://sobep.org.br/revista/images/stories/pdf-revista/vol14-n1/v14_n1_artigo_revisao_1.pdf. Acesso em Março 2017.

QUEIROZ, Jeferson. Queiroz e Queiroz Arquitetos Associados. Material concedido sobre o Projeto da Fundação de Reabilitação de Deformidades Craniofaciais - FUNDEF. 2017.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Saúde. **Plano Estadual de Saúde 2016 – 2019.** Disponível em: http://www.saude.rs.gov.br/upload/1471009389_PES%202016-2019%20-%2012%2008.pdf. Acesso: Março 2017.